

Marechal Rondon e sua contribuição na pesquisa das doenças tropicais

Marechal Rondon and his contribution to research into tropical diseases

Maurício Melo Menezes

1. *Empresário, Escritor, Palestrante, Pres. do MackLiber(Centro Mackenzie de Liberdade Econômica) e Conselho Universitário da Univ. Presbiteriana Mackenzie.*

O Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, notável militar, sertanista, indigenista e pacifista brasileiro, é amplamente conhecido por sua atuação pioneira na integração do interior do Brasil, por meio da implantação de linhas telegráficas e da defesa dos povos indígenas. Entretanto, há outras ações, menos conhecidas, mas de extrema importância e relevância para a medicina — especialmente nas áreas da saúde pública, medicina tropical e antropologia médica.

Em suas expedições pelos sertões brasileiros — seja na demarcação de fronteiras ou no cumprimento de missões do Serviço de Proteção aos Índios (SPI) — Rondon teve contato direto com regiões inóspitas, carentes de infraestrutura básica e assoladas por doenças tropicais ainda pouco conhecidas. Para estudá-las e catalogá-las, ele contava com cientistas, pesquisadores, sanitaristas e médicos, criando um ambiente favorável à observação científica e ao estudo de patologias raras, muitas vezes transmitidas por vetores endêmicos da floresta.

Entre os médicos que o acompanharam estavam figuras de destaque como os doutores Adolpho Lutz, Roquette Pinto, Astrogildo Machado, entre outros. Essa colaboração inédita entre ciência e sertanismo resultou em importantes avanços no conhecimento de doenças como malária, leishmaniose, doença de Chagas e febre amarela. O trabalho conjunto culminou em mais de 19 estudos científicos, além do mapeamento epidemiológico de áreas até então desconhecidas, o que contribuiu

significativamente para o desenvolvimento da medicina preventiva no Brasil.

Além de explorador, Rondon se revelou um verdadeiro promotor da saúde pública. Sua preocupação com as condições sanitárias das populações indígenas e sertanejas era constante. Visionário, não apenas permitia, mas incentivava os estudos médicos durante as expedições, ao mesmo tempo em que adotava práticas humanitárias, como a distribuição de vacinas e o respeito às culturas locais.

O trabalho conjunto de Rondon e dos médicos que o acompanhavam também teve impacto direto na formulação de políticas públicas de saúde. Suas observações sobre os efeitos das doenças nas populações indígenas influenciaram ações governamentais de combate a endemias e estimularam a criação de instituições de pesquisa voltadas à medicina tropical, como o Instituto Oswaldo Cruz.

A contribuição do Marechal Rondon à medicina brasileira vai muito além do campo físico que ele desbravou: ele abriu caminhos não apenas para a comunicação e o progresso, mas também para a ciência e a saúde. Seu legado permanece vivo nas áreas de epidemiologia, saúde indígena e medicina preventiva, fazendo dele um herói não apenas das comunicações e da paz, mas também da ciência médica nacional.

Forma de citar este artigo: Menezes M. M. Marechal Rondon e sua contribuição na pesquisa das doenças tropicais. Rev. Educ. Saúde 2025, 13(1): 1.